



telureto de índio(III)

Código de alerta de perigo da Chemwatch: 0

Número de catálogo: TE6286

Versão: 1.1

Ficha de Dados de Segurança (Em conformidade com o Anexo II do REACH (1907/2006) - Regulamento 2020/878)

Data de emissão: 16/09/2022

Data de impressão: 31/07/2023

S.REACH.GBR.EN

SEÇÃO 1 Identificação da substância/mistura e da empresa/empreendimento

1.1. Identificador do Produto

Nome do produto:	Telureto de índio(III)
Nome químico:	telureto de índio(III)
Sinônimos	não disponíveis
Fórmula química	InTe
Outros meios de identificação	Não disponível
Número CAS	1312-45-4
Número CE	215-194-4

1.2. Usos relevantes identificados da substância ou mistura e usos desaconselhados

Usos relevantes identificados:	Não disponível
Usos desaconselhados:	Não foram identificados usos específicos desaconselhados.

1.3. Detalhes do fabricante ou fornecedor da ficha de dados de segurança

Nome da empresa registrada:	Apollo Scientific
Endereço:	Whitefield Road, Bredbury SK62QR, Reino Unido
Telefone	01614060505
Fax	0161 406 0506
Site	http://www.apolloscientific.co.uk/
Envie um e-mail para	sales@apolloscientific.co.uk

1.4. Número de telefone de emergência

Associação/Organização	Não Disponível
Números de telefone de emergência	Não disponível
Outros números de telefone de emergência	Não disponível

SEÇÃO 2 Identificação de perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com o regulamento (CE) Não 1272/2008 [CLP] e alterações [1]	Não aplicável
---	---------------

2.2. Elementos de rótulo

Pictograma(s) de perigo :	Não aplicável
Palavra de sinalização:	Não aplicável

Declaração(ões) de perigo

Não aplicável

Declaração(ões) complementar(es)

Não aplicável

Declaração(ões) de precaução Prevenção

Não aplicável

Resposta à(s) declaração(ões) de precaução

Não aplicável

Declaração(ões) de precaução Armazenamento

Não aplicável

Declaração(ões) de precaução Descarte

Não aplicável

2.3. Outros perigos

REACH - Artigos 57 a 59: A mistura não contém substâncias de elevada preocupação (SVHC) na data de impressão da FISPQ.

SEÇÃO 3 Composição / informações sobre os ingredientes

3.1.Substâncias

1. Nº CAS 2.CE Não 3. Número de índice 4.REACH Não	%[peso] Nome		Classificação de acordo com o regulamento (CE) Nº 1272/2008 [CLP] e alterações	SCL / Fator M	Partícula nanoformada Características
Não disponível	100	telureto de índio(III)	Não aplicável	Não Aplicável	Não disponível

Legenda: 1. Classificado pela Chemwatch; 2. Classificação extraída do Regulamento (UE) n.º 1272/2008 - Anexo VI; 3. Classificação extraída da C&L; * EU IOELVs disponível; [e] Substância identificada como tendo propriedades de desregulação endócrina

3.2.Misturas

Consulte a seção 3.1 na seção "Informações sobre os ingredientes".

SEÇÃO 4 Medidas de primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Contato visual	Caso este produto entre em contato com os olhos: ▶ Lave imediatamente com água. ▶ Se a irritação persistir, procure atendimento médico. ▶ A remoção de lentes de contato após uma lesão ocular deve ser realizada apenas por pessoal qualificado.
Contato com a pele	Em caso de contato com a pele ou o cabelo: ▶ Lave a pele e o cabelo com água corrente (e sabão, se disponível). ▶ Procure atendimento médico em caso de irritação.
Inalação	▶ Caso a pessoa inale fumos, aerossóis ou produtos da combustão, afaste-se imediatamente da área contaminada. ▶ Outras medidas geralmente são desnecessárias.
Ingestão	▶ Ofereça imediatamente um copo de água. ▶ Geralmente, não são necessários primeiros socorros. Em caso de dúvida, entre em contato com um Centro de Informação Toxicológica ou um médico.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos quanto tardios

Consulte a Seção 11.

4.3. Indicação de necessidade de atenção médica imediata e tratamento especial.

telureto de índio(III)

Tratar sintomaticamente.

SEÇÃO 5 Medidas de combate a incêndio

5.1. Extinção dos meios de comunicação

- ▶ Não há restrição quanto ao tipo de extintor que pode ser utilizado.
- ▶ Utilize agentes extintores adequados para a área circundante.

5.2. Perigos específicos decorrentes do substrato ou da mistura

Incompatibilidade com fogo:	Nenhuma conhecida.
-----------------------------	--------------------

5.3. Conselhos para bombeiros

Combate a incêndios	▶ Avise os bombeiros e informe a localização e a natureza do perigo. ▶ Use equipamento de respiração autônoma e luvas de proteção em caso de incêndio. ▶ Evite, por todos os meios disponíveis, que o líquido derramado entre em ralos ou cursos d'água. ▶ Utilize procedimentos de combate a incêndio adequados à área circundante. ▶ NÃO se aproxime de recipientes que suspeite estarem quentes. ▶ Resfrie os recipientes expostos ao fogo com jatos de água a partir de um local protegido. ▶ Se for seguro fazê-lo, remova os recipientes da trajetória do fogo. ▶ Os equipamentos devem ser completamente descontaminados após o uso.
Risco de incêndio/explosão	▶ Não combustível. ▶ Não é considerado um risco significativo de incêndio, porém os recipientes podem pegar fogo.

SEÇÃO 6 Medidas em caso de liberação acidental

6.1. Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

Consulte a seção 8.

6.2. Precauções ambientais

Consulte a seção 12.

6.3. Métodos e materiais para contenção e limpeza

Derramamentos menores	▶ Limpe imediatamente qualquer derrame. ▶ Evite o contato com a pele e os olhos. ▶ Use luvas impermeáveis e óculos de segurança. ▶ Utilize procedimentos de limpeza a seco e evite gerar poeira. ▶ Aspire o pó (considere o uso de máquinas à prova de explosão projetadas para serem aterradas durante o armazenamento e o uso). ▶ NÃO utilize mangueiras de ar para limpeza. ▶ Coloque o material derramado em um recipiente limpo, seco, hermético e etiquetado.
Grandes Derramamentos	▶ Afastar o pessoal da área e deslocar-se contra o vento. ▶ Avise os bombeiros e informe a localização e a natureza do perigo. ▶ Controle o contato pessoal com a substância, utilizando equipamento de proteção individual e respirador contra poeira. ▶ Evite que o produto derramado entre em ralos, esgotos ou cursos d'água. ▶ Evite gerar poeira. ▶ Varra, recolha com a pá. Recupere o produto sempre que possível. ▶ Coloque os resíduos em sacos plásticos etiquetados ou outros recipientes para descarte. ▶ Em caso de contaminação de esgotos ou cursos d'água, avise os serviços de emergência.

6.4. Referência a outras secções

As recomendações sobre Equipamentos de Proteção Individual encontram-se na Seção 8 da FISPQ.

SEÇÃO 7 Manuseio e armazenamento

7.1. Precauções para manuseio seguro

Manuseio seguro	▶ Limite todo contato pessoal desnecessário. ▶ Use vestuário de proteção quando houver risco de exposição. ▶ Utilize em local bem ventilado. ▶ Evite o contato com materiais incompatíveis. ▶ Ao manusear o produto, NÃO coma, beba ou fume.
-----------------	---

telureto de índio(III)

	▶ Mantenha os recipientes bem fechados quando não estiverem em uso. ▶ Evite danos físicos aos recipientes. ▶ Lave sempre as mãos com água e sabão após manusear o produto. ▶ As roupas de trabalho devem ser lavadas separadamente. ▶ Utilize boas práticas de trabalho ocupacional. ▶ Observe as recomendações do fabricante para armazenamento e manuseio contidas nesta FISPQ. ▶ A atmosfera deve ser verificada regularmente em relação aos padrões de exposição estabelecidos para garantir condições de trabalho seguras mantido.
Fogo e explosão proteção	Consulte a seção 5.
Outras informações	▶ Conservar nas embalagens originais. ▶ Mantenha os recipientes bem fechados. ▶ Armazene em local fresco e seco, protegido de condições ambientais extremas. ▶ Armazene longe de materiais incompatíveis e recipientes de alimentos. ▶ Proteja os recipientes contra danos físicos e verifique regularmente se há vazamentos. ▶ Observe as recomendações do fabricante para armazenamento e manuseio contidas nesta FISPQ. Para grandes quantidades: ▶ Considere o armazenamento em áreas com diques de contenção - assegure-se de que as áreas de armazenamento estejam isoladas de fontes de água da comunidade (incluindo águas pluviais, águas subterrâneas, lagos e rios). ▶ Assegure-se de que o vazamento acidental para o ar ou para a água esteja previsto em um plano de contingência para gestão de desastres; isso pode exigir consulta com as autoridades locais.

7.2. Condições para armazenamento seguro, incluindo quaisquer incompatibilidades

recipiente adequado	▶ Lata de metal revestida, balde/lata de metal revestido. ▶ Balde de plástico. ▶ Tambor de revestimento de polietileno. ▶ Embalagem conforme recomendado pelo fabricante. ▶ Verifique se todos os recipientes estão claramente etiquetados e sem vazamentos.
Incompatibilidade de armazenamento	Evite a contaminação da água, dos alimentos, da ração ou das sementes. Nenhuma conhecida
Categorias de perigo em de acordo com Regulamento (CE) n.º 1272/2008	Não disponível
Quantidade qualificada (toneladas) de perigoso substâncias a que se refere no Artigo 3(10) para o aplicação de	Não disponível

7.3. Uso(s) final(is) específico(s)

Consulte a seção 1.2.

SEÇÃO 8 Controle de exposição / proteção individual

8.1. Parâmetros de controle

Ingrediente	DNELs Trabalhador com padrão de exposição	PNECs Compartimento
Não disponível	Não disponível	Não disponível

* Valores para a população em geral

Limites de Exposição Ocupacional (LEO)

INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Fonte	Ingrediente	Nome do material	DOIS	DEFINIR	Pico	Notas
Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível

Não aplicável

Limites de emergência

Ingrediente	ESTRADA-1	ESTRADA-2	ESTRADA-3
telureto de índio(III)	Não disponível	Não disponível	Não disponível

telureto de índio(III)

Ingrediente	IDLH original	IDLH revisado
telureto de índio(III)	Não disponível	Não disponível

8.2. Controles de exposição

8.2.1. Controles de engenharia apropriados	Os controles de engenharia são utilizados para eliminar um risco ou criar uma barreira entre o trabalhador e o perigo. Controles de engenharia bem projetados podem ser altamente eficazes na proteção dos trabalhadores e, normalmente, são independentes da interação com o trabalhador para proporcionar esse alto nível de proteção.										
	Os tipos básicos de controles de engenharia são: Controles de processo, que envolvem a alteração da maneira como uma atividade ou processo de trabalho é realizado para reduzir o risco.										
	O confinamento e/ou isolamento da fonte de emissão mantém o risco selecionado fisicamente afastado do trabalhador, enquanto a ventilação adiciona e remove ar estrategicamente no ambiente de trabalho. A ventilação pode remover ou diluir um contaminante do ar se projetada adequadamente. O projeto de um sistema de ventilação deve ser compatível com o processo específico e o produto químico ou contaminante em uso.										
	Os empregadores podem precisar usar vários tipos de controles para evitar a superexposição dos funcionários.										
	▶ É necessária ventilação de exaustão local quando sólidos são manuseados em forma de pó ou cristais; mesmo quando as partículas são relativamente grandes, uma certa proporção será pulverizada pelo atrito mútuo. ▶ Se, apesar da exaustão local, ainda ocorrer uma concentração adversa da substância no ar, deve-se utilizar proteção respiratória considerado.										
	Essa proteção pode consistir em: (a): respiradores para poeira de partículas, se necessário, combinados com um cartucho de absorção; (b): respiradores com filtro e cartucho ou canister de absorção do tipo adequado; (c): capuzes ou máscaras de ar fresco.										
	Os contaminantes do ar gerados no local de trabalho possuem velocidades de "escape" variáveis que, por sua vez, determinam as velocidades de "captura" do ar fresco circulante necessárias para remover eficazmente o contaminante.										
	<table><tr><td>Tipo de contaminante:</td><td>Velocidade do ar:</td></tr><tr><td>Pulverização direta, pintura por pulverização em cabines rasas, enchimento de tambores, carregamento por esteira transportadora, poeira de britadores, descarga de gás (geração ativa em zona de movimento rápido do ar)</td><td>1-2,5 m/s (200-500 pés/min.)</td></tr><tr><td>Retificação, jateamento abrasivo, tamboreamento, poeira gerada por rodas de alta velocidade (liberada a alta velocidade inicial em uma zona de movimento de ar muito rápido).</td><td>2,5-10 m/s (500-2000 rpm)</td></tr></table>	Tipo de contaminante:	Velocidade do ar:	Pulverização direta, pintura por pulverização em cabines rasas, enchimento de tambores, carregamento por esteira transportadora, poeira de britadores, descarga de gás (geração ativa em zona de movimento rápido do ar)	1-2,5 m/s (200-500 pés/min.)	Retificação, jateamento abrasivo, tamboreamento, poeira gerada por rodas de alta velocidade (liberada a alta velocidade inicial em uma zona de movimento de ar muito rápido).	2,5-10 m/s (500-2000 rpm)				
	Tipo de contaminante:	Velocidade do ar:									
	Pulverização direta, pintura por pulverização em cabines rasas, enchimento de tambores, carregamento por esteira transportadora, poeira de britadores, descarga de gás (geração ativa em zona de movimento rápido do ar)	1-2,5 m/s (200-500 pés/min.)									
Retificação, jateamento abrasivo, tamboreamento, poeira gerada por rodas de alta velocidade (liberada a alta velocidade inicial em uma zona de movimento de ar muito rápido).	2,5-10 m/s (500-2000 rpm)										
Dentro de cada intervalo, o valor apropriado depende de:											
<table><tr><td>Limite inferior da faixa</td><td>Limite superior da faixa</td></tr><tr><td>1: Correntes de ar mínimas ou favoráveis à captura no ambiente</td><td>1: Correntes de ar perturbadoras no ambiente</td></tr><tr><td>2: Contaminantes de baixa toxicidade ou de valor meramente incômodo.</td><td>2: Contaminantes de alta toxicidade</td></tr><tr><td>3: Produção intermitente e baixa.</td><td>3: Alta produção, uso intenso</td></tr><tr><td>4: Capô grande ou grande massa de ar em movimento</td><td>4: Capô pequeno - apenas controle local</td></tr></table>	Limite inferior da faixa	Limite superior da faixa	1: Correntes de ar mínimas ou favoráveis à captura no ambiente	1: Correntes de ar perturbadoras no ambiente	2: Contaminantes de baixa toxicidade ou de valor meramente incômodo.	2: Contaminantes de alta toxicidade	3: Produção intermitente e baixa.	3: Alta produção, uso intenso	4: Capô grande ou grande massa de ar em movimento	4: Capô pequeno - apenas controle local	
Limite inferior da faixa	Limite superior da faixa										
1: Correntes de ar mínimas ou favoráveis à captura no ambiente	1: Correntes de ar perturbadoras no ambiente										
2: Contaminantes de baixa toxicidade ou de valor meramente incômodo.	2: Contaminantes de alta toxicidade										
3: Produção intermitente e baixa.	3: Alta produção, uso intenso										
4: Capô grande ou grande massa de ar em movimento	4: Capô pequeno - apenas controle local										
A teoria simples demonstra que a velocidade do ar diminui rapidamente com a distância da abertura de um tubo de extração simples. A velocidade geralmente diminui com o quadrado da distância do ponto de extração (em casos simples). Portanto, a velocidade do ar no ponto de extração deve ser ajustada de acordo, levando-se em consideração a distância da fonte de contaminação. A velocidade do ar no ventilador de extração, por exemplo, deve ser de no mínimo 4 a 10 m/s (800 a 2000 pés/min) para a extração de poeira de britagem gerada a 2 metros de distância do ponto de extração. Outras considerações mecânicas, que podem causar deficiências de desempenho no equipamento de extração, tornam essencial que as velocidades teóricas do ar sejam multiplicadas por fatores de 10 ou mais quando os sistemas de extração são instalados ou utilizados.											
8.2.2. Medidas de proteção individual, como equipamentos de proteção individual											
Proteção para os olhos e o rosto	▶ Óculos de segurança com proteção lateral. ▶ Óculos de proteção química. [AS/NZS 1337.1, EN166 ou equivalente nacional] ▶ As lentes de contato podem representar um risco especial; lentes de contato gelatinosas podem absorver e concentrar substâncias irritantes. Um documento escrito com as normas de uso de lentes, descrevendo as restrições ao seu uso, deve ser criado para cada local de trabalho ou tarefa. Este documento deve incluir uma análise da absorção e adsorção de substâncias químicas pelas lentes, considerando a classe de produtos químicos em uso, bem como um relato de acidentes ocorridos. Pessoal médico e de primeiros socorros devem ser treinados na remoção de lentes de contato e o equipamento adequado deve estar prontamente disponível. Em caso de exposição a produtos químicos, inicie imediatamente a irrigação ocular e remova as lentes de contato assim que possível. As lentes devem ser removidas aos primeiros sinais de vermelhidão ou irritação ocular e somente em um ambiente limpo, após os trabalhadores lavarem bem as mãos. [CDC NIOSH Current Intelligence Bulletin 59].										
Proteção da pele: veja	Proteção das mãos abaixo.										
Proteção para mãos e pés	A escolha de luvas adequadas não depende apenas do material, mas também de outros indicadores de qualidade que variam de fabricante para fabricante. Quando o produto químico é uma preparação de várias substâncias, a resistência do material da luva não pode ser calculada antecipadamente e, portanto, deve ser verificada antes da aplicação. O tempo exato de permeabilidade das substâncias deve ser obtido junto ao fabricante das luvas de proteção e deve ser observado na escolha final. A higiene pessoal é um elemento fundamental para o cuidado eficaz das mãos. As luvas devem ser usadas apenas em mãos limpas. Após o uso das luvas, as mãos devem ser lavadas e secas completamente. Recomenda-se a aplicação de um hidratante sem perfume. A adequação e a durabilidade do tipo de luva dependem do uso. Fatores importantes na seleção de luvas incluem:										

telureto de índio(III)

	• Frequência e duração do contato, • Resistência química do material da luva, • Espessura da luva e • Destreza. Selecione luvas testadas de acordo com uma norma relevante (por exemplo, Europa EN 374, EUA F739, AS/NZS 2161.1 ou equivalente nacional). • Quando houver possibilidade de contato prolongado ou repetido com frequência, recomenda-se o uso de luvas com classe de proteção 5 ou superior (tempo de permeação superior a 240 minutos, de acordo com as normas EN 374, AS/NZS 2161.10.1 ou equivalente nacional). • Quando se prevê apenas um breve contacto, recomenda-se uma luva com uma classe de proteção de 3 ou superior (tempo de permeação superior a 60 minutos, de acordo com a norma EN 374, AS/NZS 2161.10.1 ou equivalente nacional). • Alguns tipos de polímeros de luvas são menos afetados pelo movimento, e isso deve ser levado em consideração ao escolher luvas para uso prolongado. • As luvas contaminadas devem ser substituídas. Conforme definido na norma ASTM F-739-96, em qualquer aplicação, as luvas são classificadas como: • Excelentes quando o tempo de permeabilidade for superior a 480 min; • Boas quando o tempo de permeabilidade for superior a 20 min; • Regulares quando o tempo de permeabilidade for inferior a 20 min; • Ruins quando o material da luva se degrada. Para aplicações gerais, recomenda-se o uso de luvas com espessura normalmente superior a 0,35 mm. É importante ressaltar que a espessura da luva não é necessariamente um bom indicador de sua resistência a um produto químico específico, visto que a eficiência de permeação da luva dependerá da composição exata do material. Portanto, a seleção da luva também deve levar em consideração os requisitos da tarefa e o conhecimento dos tempos de permeação. A espessura das luvas também pode variar dependendo do fabricante, do tipo e do modelo. Portanto, os dados técnicos do fabricante devem sempre ser levados em consideração para garantir a seleção da luva mais adequada para a tarefa. Nota: Dependendo da atividade a ser realizada, luvas de diferentes espessuras podem ser necessárias para tarefas específicas. Por exemplo: • Luvas mais finas (com espessura de até 0,1 mm ou menos) podem ser necessárias quando se exige um alto grau de destreza manual. No entanto, essas luvas provavelmente oferecerão proteção apenas por um curto período e normalmente serão de uso único, sendo descartadas em seguida. • Luvas mais grossas (até 3 mm ou mais) podem ser necessárias onde houver risco mecânico (além de químico), ou seja, onde houver potencial de abrasão ou perfuração. As luvas devem ser usadas apenas em mãos limpas. Após o uso das luvas, as mãos devem ser lavadas e secas completamente. Recomenda-se a aplicação de um hidratante sem perfume. A experiência indica que os seguintes polímeros são adequados como materiais para luvas de proteção contra sólidos secos não dissolvidos, na ausência de partículas abrasivas: policloropreno; borracha nitrílica. ▶ ▶ ▶ Borracha ▶ butílica. Fluorocauda. ▶ cloreto de polivinila. As luvas devem ser constantemente examinadas quanto a desgaste e/ou deterioração.
Proteção corporal.	Veja Outras opções de proteção abaixo.
Outra proteção	Não é necessário nenhum equipamento especial para manusear pequenas quantidades. DE OUTRA FORMA: ▶ Macacão. ▶ Creme de barreira. ▶ Unidade lava-olhos.

Proteção respiratória

Filtro tipo P com capacidade suficiente. (AS/NZS 1716 e 1715, EN 143:2000 e 149:2001, ANSI Z88 ou equivalente nacional)

Fator de proteção mínimo exigido	Respirador semifacial	Respirador facial completo	Respirador de ar motorizado
até 10 x ES	P1 Companhia aérea*	- -	PAPR-P1 -
até 50 x ES	Companhia aérea**	P2	PAPR-P2
até 100 x ES	-	P3	-
		Companhia aérea*	-
Mais de 100 x ES	-	Companhia aérea**	PAPR-P3

* - Demanda de pressão negativa ** - Fluxo contínuo

A (Todas as classes) = Vapores orgânicos, B AUS ou B1 = Gases ácidos, B2 = Gás ácido ou cianeto de hidrogênio (HCN), B3 = Gás ácido ou cianeto de hidrogênio (HCN), E = Dióxido de enxofre (SO2), G = Produtos químicos agrícolas, K = Amônia (NH3), Hg = Mercúrio, NO = Óxidos de nitrogênio, MB = Brometo de metila, AX = Compostos orgânicos de baixo ponto de ebulição (abaixo de 65 °C)

- O uso de respiradores pode ser necessário quando os controles de engenharia e administrativos não forem suficientes para prevenir a exposição.
- A decisão de usar proteção respiratória deve ser baseada no julgamento profissional, levando em consideração informações sobre toxicidade, dados de medição de exposição e a frequência e probabilidade de exposição do trabalhador. Certifique-se de que os usuários não estejam sujeitos a altas cargas térmicas que possam resultar em estresse térmico ou desconforto devido ao equipamento de proteção individual (um aparelho facial completo com fluxo positivo e motorizado pode ser uma opção).
- Os limites de exposição ocupacional publicados, quando existentes, ajudarão a determinar a adequação da proteção respiratória selecionada. Estes podem ser exigidos pelo governo ou recomendados pelo fabricante.
- Os respiradores certificados serão úteis para proteger os trabalhadores da inalação de partículas quando selecionados corretamente e testados quanto ao ajuste, como parte de um sistema completo de proteção respiratória.

telureto de índio(III)

programa de proteção.

- Quando for necessária proteção contra níveis incômodos de poeira, use máscaras contra poeira do tipo N95 (EUA) ou do tipo P1 (EN143). Use respiradores e componentes testados e aprovados.

aprovado de acordo com as normas governamentais apropriadas, como NIOSH (EUA) ou CEN (UE)

- Utilize uma máscara de fluxo positivo aprovada caso quantidades significativas de poeira fiquem em suspensão no ar.
- Tente evitar a criação de condições de poeira.

8.2.3. Controles de exposição ambiental

Consulte a seção 12.

SEÇÃO 9 Propriedades físicas e químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas básicas

Aparência	não disponível		
Estado físico	Sólido	Densidade relativa (Água = 1)	Não disponível
Odor	não disponível	Coefficiente de partição n-octanol / água	Não disponível
Limiar de odor:	Não disponível	temperatura de autoignição (°C)	Não disponível
pH (conforme fornecido)	Não disponível	Decomposição temperatura (°C)	Não disponível
Ponto de fusão / congelamento ponto (°C)	667	Viscosidade (cSt)	não disponível
Ponto de ebulição inicial e faixa de ebulição (°C)	Não disponível	Peso molecular (g/mol)	Não disponível
Ponto de inflamação (°C)	Não disponível	Prova	não disponível
Taxa de evaporação	Não disponível	Propriedades explosivas	não disponíveis
Inflamabilidade	não disponível	Propriedades oxidantes	não disponíveis
Limite Superior de Explosividade (%)	Não disponível	Tensão superficial (dinas/cm ou mN/m)	Não aplicável
Limite Inferior de Explosividade (%)	Não disponível	Componente volátil (%vol)	não disponível
Pressão de vapor (kPa)	Não disponível	Grupo de gás	não disponível
Solubilidade em água:	Não disponível	pH da solução (1%)	Não disponível
Densidade do vapor (Ar = 1) 5,8		VOC g/L	Não disponível
Solubilidade de nanoformas	Não disponível	Partícula nanoformada Características	Não disponível
Tamanho das partículas	não disponível		

9.2. Outras informações

Não disponível

SEÇÃO 10 Estabilidade e reatividade

10.1. Reatividade	Consulte a seção 7.2
10.2. Estabilidade química	O produto é considerado estável e não ocorrerá polimerização perigosa.
10.3. Possibilidade de reações perigosas	Consulte a seção 7.2.
10.4. Condições a evitar	Consulte a seção 7.2
10.5. Incompatível materiais	Consulte a seção 7.2.
10.6. Perigoso produtos de decomposição	Consulte a seção 5.3.

SEÇÃO 11 Informações toxicológicas

11.1. Informações sobre as classes de perigo, conforme definidas no Regulamento (CE) n.º 1272/2008. Informações sobre os efeitos toxicológicos.

telureto de índio(III)

Inalado	Não se acredita que o material produza efeitos adversos à saúde ou irritação do trato respiratório (conforme classificação das Diretivas da CE). (usando modelos animais). No entanto, boas práticas de higiene exigem que a exposição seja mantida ao mínimo e que haja controle adequado. As medidas devem ser utilizadas em um ambiente ocupacional.
Ingestão	O material NÃO foi classificado pelas Diretivas da CE ou outros sistemas de classificação como "nocivo por ingestão". Isso ocorre porque da falta de evidências corroborativas em animais ou humanos.
Contato com a pele	Não se acredita que o material produza efeitos adversos à saúde ou irritação da pele após o contato (conforme classificação das Diretivas da CE). (utilizando modelos animais). No entanto, boas práticas de higiene exigem que a exposição seja mantida ao mínimo e que sejam utilizadas luvas adequadas. Pode ser utilizado em um ambiente ocupacional.
Olho	Embora o material não seja considerado irritante (de acordo com a classificação das Diretivas da CE), o contato direto com os olhos pode causar irritação. Desconforto transitório caracterizado por lacrimejamento ou vermelhidão da conjuntiva (como em queimaduras de vento). Também pode ocorrer leve abrasão.
Crônico	Acredita-se que a exposição prolongada ao produto não produza efeitos crônicos adversos à saúde (conforme classificação das Diretivas da CE). (utilizando modelos animais); no entanto, a exposição por todas as vias deve ser minimizada como medida de precaução.

telureto de índio(III)	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	Não disponível	Não disponível

Legenda: 1. Valor obtido das substâncias registradas na ECHA (Agência Europeia de Produtos Químicos) - Toxicidade aguda. 2. Valor obtido da FISPQ (Ficha de Dados de Segurança) do fabricante.
Salvo indicação em contrário, os dados foram extraídos do RTECS - Registro de Efeitos Tóxicos de Substâncias Químicas.

Toxicidade aguda	✗	Carcinogenicidade	✗
Irritação/Corrosão da Pele	✗	Reprodução	✗
Olhar Sério Danos/Irritação	✗	STOT - Exposição Única	✗
Respiratório ou cutâneo sensibilização	✗	STOT - Exposição Repetida	✗
Mutagenicidade	✗	Perigo de aspiração	✗

Lenda: ✗ – Os dados não estão disponíveis ou não atendem aos critérios de classificação.
✔ – Dados disponíveis para realizar a classificação

11.2 Informações sobre outros perigos

11.2.1. Propriedades de desregulação endócrina

Não foram encontradas evidências de propriedades de desregulação endócrina na literatura atual.

11.2.2. Outras informações

Consulte a Seção 11.1.

SEÇÃO 12 Informações ecológicas

12.1. Toxicidade

telureto de índio(III)	Duração do teste do endpoint (horas)		Espécies	Valor	Fonte
	Não Disponível	Não disponível	Não disponível	Não Disponível	Não Disponível

Legenda: Extraído de 1. Dados de toxicidade da IUCLID 2. Substâncias registradas na ECHA europeia - Informações ecotoxicológicas - Toxicidade aquática 4. Banco de dados Ecotox da EPA dos EUA - Dados de toxicidade aquática 5. Dados de avaliação de riscos aquáticos da ECETOC 6. NITE (Japão) - Dados de bioconcentração 7. METI (Japão) - Dados de bioconcentração 8. Dados do fornecedor

12.2. Persistência e degradabilidade

Ingrediente	Persistência: Água/Solo	Persistência: Ar
	Não há dados disponíveis para todos os ingredientes.	Não há dados disponíveis para todos os ingredientes.

12.3. Potencial bioacumulativo

Ingrediente	Bioacumulação
	Não há dados disponíveis para todos os ingredientes.

12.4. Mobilidade no solo

Ingrediente	Mobilidade
-------------	------------

telureto de índio(III)

Ingrediente	Mobilidade
	Não há dados disponíveis para todos os ingredientes.

12.5. Resultados da avaliação PBT e vPvB

	P	B	T
Dados relevantes disponíveis	Não disponível	Não disponível	Não disponível
PBT	✗	✗	✗
vPvB	✗	✗	✗
Critérios do PBT atendidos?			Não
vPvB			Não

12.6. Propriedades de desregulação endócrina

Não foram encontradas evidências de propriedades de desregulação endócrina na literatura atual.

12.7. Outros efeitos adversos

Não foram encontradas evidências de propriedades de destruição da camada de ozônio na literatura atual.

SEÇÃO 13 Considerações sobre o descarte

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Descarte de produtos/ embalagens	▶ Recicle sempre que possível ou consulte o fabricante para opções de reciclagem. ▶ Consulte a Autoridade Estadual de Gestão de Resíduos Sólidos para o descarte. ▶ Enterre os resíduos em um aterro sanitário autorizado. ▶ Recicle as embalagens, se possível, ou descarte-as em um aterro sanitário autorizado.
Opções de tratamento de resíduos	não disponíveis
Opções de descarte de esgoto	não disponíveis

SEÇÃO 14 Informações sobre transporte

Etiquetas obrigatórias

Poluente marinho NO	
HAZCHEM	Não Aplicável

Transporte terrestre (ADR): NÃO REGULAMENTADO PARA O TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS

14.1. Número ou identificação da ONU número	Não aplicável	
14.2. Envio adequado da ONU nome	Não aplicável	
14.3. Classe(s) de risco de transporte	Aula	Não aplicável
	Risco de subsidiária: Não aplicável	
14.4. Grupo de embalagem	Não aplicável	
14.5. Ambiental perigo	Não aplicável	
14.6. Precauções especiais para o usuário	Identificação de perigos (Kemler) Não aplicável	
	Código de classificação	Não aplicável
	Etiqueta de Perigo	Não aplicável
	Disposições especiais	Não aplicável
	Quantidade limitada	Não aplicável
	Código de Restrição de Túneis	Não aplicável

Transporte aéreo (ICAO-IATA / DGR): NÃO REGULAMENTADO PARA O TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS

telureto de índio(III)

14.1. Número da ONU	Não aplicável	
14.2. Envio adequado da ONU nome	Não aplicável	
14.3. Classe(s) de risco de transporte	Classe ICAO/IATA	Não aplicável
	Subrisco ICAO/IATA Não Aplicável	
	Código ERG	Não aplicável
14.4. Grupo de embalagem	Não aplicável	
14.5. Ambiental perigo	Não aplicável	
14.6. Precauções especiais para o usuário	Disposições especiais	Não aplicável
	Instruções de embalagem apenas para carga	Não aplicável
	Somente carga. Quantidade máxima por pacote.	Não aplicável
	Instruções de embalagem para passageiros e carga	Não aplicável
	Quantidade máxima de passageiros e carga por pacote	Não aplicável
	Instruções de embalagem para quantidade limitada de passageiros e cargas não aplicáveis.	
	Quantidade máxima limitada por pacote para passageiros e cargas	Não aplicável

Transporte marítimo (Código IMDG / GGVSee): NÃO REGULAMENTADO PARA O TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS

14.1. Número da ONU	Não aplicável	
14.2. Envio adequado da ONU nome	Não aplicável	
14.3. Classe(s) de risco de transporte	Classe IMDG	Não aplicável
	Subrisco IMDG Não Aplicável	
14.4. Grupo de embalagem	Não aplicável	
14.5. Ambiental perigo	Não aplicável	
14.6. Precauções especiais para o usuário	Número do EMS	Não aplicável
	Disposições especiais Não aplicáveis	
	Quantidades limitadas não aplicáveis.	

Transporte por vias navegáveis interiores (ADN): NÃO REGULAMENTADO PARA O TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS

14.1. Número da ONU	Não aplicável	
14.2. Envio adequado da ONU nome	Não aplicável	
14.3. Classe(s) de risco de transporte	Não aplicável	Não aplicável
14.4. Grupo de embalagem	Não aplicável	
14.5. Ambiental perigo	Não aplicável	
14.6. Precauções especiais para o usuário	Código de classificação	Não aplicável
	Disposições especiais	Não aplicável
	Quantidade limitada	Não aplicável
	Equipamento necessário: Não aplicável	
	Número de cones de incêndio: Não aplicável	

14.7. Transporte marítimo a granel de acordo com os instrumentos da OMI

14.7.1. Transporte a granel de acordo com o Anexo II da MARPOL e o código IBC

Não aplicável

14.7.2. Transporte a granel em conformidade com o Anexo V da MARPOL e o Código IMSBC

telureto de índio(III)

Nome do produto	Grupo
-----------------	-------

14.7.3. Transporte a granel de acordo com o Código IGC

Nome do produto	Tipo de navio
-----------------	---------------

SEÇÃO 15 Informações regulamentares

15.1. Regulamentos/legislação de segurança, saúde e meio ambiente específicos para a substância ou mistura

Esta ficha de dados de segurança está em conformidade com a seguinte legislação da UE e suas adaptações - na medida em que forem aplicáveis -: Diretivas 98/24/CE, 92/85/CEE e 94/33/CE.
- 2008/98/CE, - 2010/75/UE; Regulamento (UE) 2020/878 da Comissão; Regulamento (CE) n.º 1272/2008, conforme atualizado pelos ATPs.

Informações de acordo com a Diretiva 2012/18/UE (Seveso III):

Categoria Seveso não disponível

15.2. Avaliação da segurança química

Para obter mais informações, consulte a Avaliação de Segurança Química e os Cenários de Exposição elaborados pela sua Cadeia de Suprimentos, se disponíveis.

RESUMO DA ECHA

Não aplicável

Situação do Inventário Nacional

Inventário Nacional	Status
Austrália - AIIIC / Austrália Uso não industrial	Não disponível
Canadá - DSL	Não disponível
Canadá - NDSL	Não disponível
China - IECSC	Não disponível
Europa - EINEC / ELINCS / PNL	Não disponível
Japão - ENCS	Não disponível
Coreia - KECI	Não disponível
Nova Zelândia - NZIoC	Não disponível
Filipinas - PICCS	Não disponível
EUA - TSCA	Não disponível
Taiwan - TCSI	Não disponível
México - INSQ	Não disponível
Vietnã - NCI	Não disponível
Rússia - FBEPH	Não disponível
Lenda:	Sim = Todos os ingredientes declarados pelo CAS estão no estoque. Não = Um ou mais dos ingredientes listados no CAS não estão no inventário. Esses ingredientes podem ser isentos ou exigirão isenção. inscrição.

SEÇÃO 16 Outras informações

Data da revisão: 16/09/2022
Data inicial : 16/09/2022

Texto completo dos códigos de risco e perigo

Outras informações

A classificação da preparação e de seus componentes individuais baseou-se em fontes oficiais e confiáveis, bem como em uma revisão independente realizada pela Chemwatch.
Comissão de classificação utilizando referências bibliográficas disponíveis.

A FISPQ (Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos) é uma ferramenta de comunicação de perigos e deve ser usada para auxiliar na avaliação de riscos. Muitos fatores determinam se os perigos relatados representam riscos reais.
no local de trabalho ou em outros ambientes. Os riscos podem ser determinados com base em Cenários de Exposição. Escala de uso, frequência de uso e disponibilidade atual.
É preciso levar em consideração os controles de engenharia.

Para obter informações detalhadas sobre Equipamentos de Proteção Individual, consulte as seguintes normas CEN da UE:

telureto de índio(III)

- EN 166 Proteção ocular individual
- EN 340 Vestuário de proteção
- EN 374 Luvas de proteção contra produtos químicos e microrganismos
- EN 13832 Calçado de proteção contra produtos químicos
- EN 133 Dispositivos de proteção respiratória

Definições e abreviaturas

PC-TWA: Concentração Permissível - Média Ponderada pelo Tempo; PC-STEL: Concentração Permissível - Limite de Exposição de Curto Prazo; IARC: Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer; ACGIH: Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais; STEL: Limite de Exposição de Curto Prazo; TEEL: Limite Temporário de Exposição de Emergência.

IDLH: Concentrações Imediatamente Perigosas à Vida ou à Saúde; ES: Padrão de Exposição; OSF: Fator de Segurança de Odor; Fator de Segurança de Odor; NOAEL: Nível Sem Efeito Adverso Observado
LOAEL: Nível mais baixo de efeito adverso observado
TLV: Valor Limite de Tolerância
LOD: Limite de Detecção
OTV: Valor Limiar de Odor
BCF: Fatores de Bioconcentração
BEI: Índice de Exposição Biológica
AIIC: Inventário Australiano de Produtos Químicos Industriais
DSL: Lista de Substâncias Domésticas
NDSL: Lista de Substâncias Não Domésticas
IECSC: Inventário de Substâncias Químicas Existentes na China
EINECS: Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes
ELINCS: Lista Europeia de Substâncias Químicas Notificadas
PNL: Não são mais polímeros
ENCS: Inventário de Substâncias Químicas Existentes e Novas
KECI: Inventário de Produtos Químicos Existentes na Coreia
NZIoC: Inventário de Produtos Químicos da Nova Zelândia
PICCS: Inventário Filipino de Produtos Químicos e Substâncias Químicas
TSCA: Lei de Controle de Substâncias Tóxicas
TCSI: Inventário de Substâncias Químicas de Taiwan
INSQ: Inventário Nacional de Substâncias Químicas
NCI: Inventário Nacional de Produtos Químicos
FBEPH: Registro Russo de Substâncias Químicas e Biológicas Potencialmente Perigosas

Desenvolvido por AuthorITe, da Chemwatch.